

economia

Decisão sobre tarifas contra Brasil sairá em breve

Informação foi confirmada por representante comercial dos EUA, que apontou divergências ainda não resolvidas entre os países

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, afirmou nesta quinta-feira que uma decisão sobre as tarifas norte-americanas sobre as importações brasileiras será tomada muito em breve, mas que os dois países ainda estão em desacordo quanto às práticas comerciais.

“Tenho conversado com os brasileiros. Temos tentado negociar. Acho que ainda há uma grande distância entre nós, então vocês verão uma decisão final muito em breve sobre o Brasil, pois temos um prazo legal que vence em 15 de julho”, afirmou Greer em entrevista à emissora Fox Business Network.

Nesta semana, representantes de empresas e associações do Brasil e dos EUA pediram em audiências que a proposta do

governo Donald Trump de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros não seja implementada.

Representantes dos setores de arroz, gelatina, sementes, cera de carnaúba e agropecuária afirmaram que as tarifas elevariam custos para consumidores americanos, encareceriam alimentos, medicamentos e insumos agrícolas e desorganizariam cadeias produtivas dos próprios EUA.

Empresas como Coca-Cola, Nestlé, Tesla, Faber-Castell, eBay e Siemens figuram na lista de companhias que enviaram comentários ao USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA) pedindo que os Estados Unidos não implementem a tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

O ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Már-



FRANCIS CHUNG/AFP/JC

Apesar das conversas, EUA e Brasil seguem distantes, apontou Greer

cio Elias Rosa, afirmou que o Brasil não discute o fim do imposto de importação do etanol americano, como foi defendido pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que participou de uma das audiências públicas nos EUA.

O presidente Lula defende claramente que o tema do etanol não seja tratado nessa negociação, e mais, não seja tratado sem que nós também tratemos da questão do açúcar, que é sobretaxado nos Estados Unidos”, disse.

Elias Rosa defendeu que a entrada do etanol americano no Brasil causaria danos sobretudo à região Nordeste, que concentra um dos polos produtivos do Brasil. “A gente precisa ter um olhar muito cuidadoso para essa área, que já vem sofrendo com uma redução de preços”.

Na quarta-feira, avançou o projeto da Medida Provisória 1.345/2026, que destina R\$ 15 bilhões a linhas de crédito do programa Brasil Soberano, voltado para auxiliar micros, pequenas e médias empresas que tiveram exportações afetadas pela guerra no Oriente Médio. O texto foi aprovado tal como saiu da Câmara e agora segue para sanção.

O texto amplia instrumentos de financiamento e aprimora regras do Seguro de Crédito à Exportação (SCE) e do Fundo de Garantia à Exportação (FGE).

Energia limpa movimentando o saneamento no Rio Grande do Sul

Abrir a torneira e encontrar água de qualidade em casa depende de uma operação que funciona sem parar. Todos os dias, estações de tratamento, bombas, reservatórios e milhares de quilômetros de redes trabalham continuamente para levar água até a população. Para manter toda essa estrutura em funcionamento, a energia elétrica é um dos principais insumos da Corsan.

Hoje, praticamente toda essa energia já é limpa. Cerca de 99,5% da energia consumida pela Companhia é proveniente de fontes renováveis, resultado de uma estratégia que combina geração solar, biomassa, pequenas centrais hidrelétricas, geração distribuída e compra de energia no mercado livre.

Para o diretor executivo da Corsan, José João Fonseca, investir em energia renovável significa investir em um futuro mais sustentável para o Rio Grande do Sul.

“Nossa missão vai além de levar água. É levar saúde, proteger o

meio ambiente e deixar um legado de qualidade de vida para as próximas gerações. Cada investimento em energia limpa representa um compromisso com um saneamento mais sustentável, capaz de cuidar das pessoas enquanto preserva os recursos naturais que sustentam o nosso futuro.”

O volume de energia utilizado pela Corsan impressiona. São cerca de 40.150 MWh por mês, quantidade suficiente para abastecer aproximadamente 200 mil residências com consumo médio de energia.

Para alcançar esse resultado, a Companhia vem ampliando investimentos em geração própria de energia renovável. Um dos principais empreendimentos é a participação no Parque Elera, em Janaúba (MG), formado por três usinas solares com capacidade para gerar cerca de 35 mil MWh por mês. No Rio Grande do Sul, a matriz limpa também conta com geração por biomassa a partir da casca de arroz em Itaqui, uma pequena central

hidrelétrica em Crissiumal e usinas solares instaladas em municípios como Tapes, São Lourenço do Sul, Três Passos, Alegrete, Nonoai e Santa Maria.

Mas produzir energia limpa é apenas parte da estratégia. A Corsan também trabalha para consumir cada vez menos energia na operação. Nos últimos anos, a Companhia modernizou motores, bombas e sistemas de acionamento, investiu em automação, monitoramento remoto e gestão inteligente das unidades por meio do Centro de Operações Integradas, que acompanha em tempo real o funcionamento dos sistemas de abastecimento nos 317 municípios atendidos.

Outra iniciativa importante é a limpeza interna de grandes adutoras por meio da passagem de equipamentos conhecidos como PIGs. O procedimento reduz o atrito da água nas tubulações, melhora o desempenho hidráulico dos sistemas, diminui o esforço das bombas e reduz o consumo de energia, tornando



Corsan já utiliza 99,5% de energia proveniente de fontes renováveis para levar água tratada a milhões de gaúchos

do a operação ainda mais eficiente.

Essas medidas aumentam a segurança do abastecimento, reduzem impactos ambientais e permitem direcionar mais recursos para investimentos em obras de água e esgoto.

O compromisso ambiental também se estende a iniciativas de economia circular, como o reaproveitamento do lodo gerado no tratamento de esgoto para produção de insumos destinados à recuperação ambiental e a utilização de água de reuso em atividades operacionais e projetos de reflorestamento.

Ao ampliar o uso de energia

renovável e investir continuamente em inovação, a Corsan reforça um modelo de saneamento que alia eficiência operacional, responsabilidade ambiental e compromisso com a população. Mais do que reduzir emissões e preservar os recursos naturais, a Companhia investe em soluções que protegem os rios, fortalecem a segurança hídrica e ampliam a capacidade de levar mais saúde, qualidade de vida e desenvolvimento para milhões de gaúchos. Porque cuidar do meio ambiente é, acima de tudo, cuidar das pessoas e do futuro das próximas gerações.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i para Corsan
Conteúdo multimídia patrocinado

CORSAN/ DIVULGAÇÃO/ JC